



## AÇÕES PEDAGÓGICAS PARA A FORMAÇÃO DA ACTITUDE PEDAGÓGICA AMBIENTAL EM ESTUDANTES DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO, OPÇÃO GEOGRAFIA

### PEDAGOGICAL ACTIONS FOR ACTITUDE FORMATION ENVIRONMENTAL PEDAGOGICAL IN STUDENTS OF LICENCIATURA IN EDUCATION, OPTION GEOGRAPHY

<sup>I</sup> Zudilka Rodríguez Ramos, <sup>II</sup> Leovis Torres Munoz e <sup>III</sup> Marlén Sánchez Sayas.

---

#### RESUMO

Esta investigação baseia-se no problema científico referido: insuficiências na formação ambiental de alunos de carreiras pedagógicas que limitam o comportamento profissional perante o ambiente. Baseia-se, do ponto de vista teórico, num modelo pedagógico de formação da atitude pedagógica ambiental, em alunos do curso de Licenciatura em Educação, opção Geografia, do Instituto Superior Politécnico do Moxico, contendo as relações entre a sistematização da cultura e a sistematização da cultural e na identidade pedagógica ambiental. Com base nesse modelo, um sistema de ações pedagógicas fornecidas na ordem prática para a formação da atitude pedagógica ambiental a partir do processo pedagógico profissional da Licenciatura em Educação, opção Geografia. Os resultados obtidos mostram sua viabilidade, uma vez que é possível melhorar o processo de formação ambiental, influenciando positivamente nos profissionais da educação em formação deste curso, que resulta em resultados favoráveis no sentido da formação ambiental em diferentes contextos de ação profissional.

Palavras-chaves: formação ambiental, actitude pedagógica ambiental, formação da actitude pedagógica ambiental

#### ABSTRACT

This research is based on the scientific problem mentioned: Insufficiencies in the environmental training of students in pedagogical careers that limit their professional behavior towards the environment. It is based, from a theoretical point of view, on a pedagogical model of formation of the environmental pedagogical attitude, in students of the Degree in Education, Geography option, of the Higher Polytechnic Institute of Moxico, containing the relations between the systematization of culture and the systematization of culture and environmental pedagogical identity. Based on this model, a system of pedagogical actions provided in the practical order for the formation of the environmental pedagogical attitude from the professional pedagogical process of the Degree in Education, Geography option. The results obtained show its feasibility, since it is possible to improve the process of environmental training, positively influencing the education professionals in training of this course, which results in favorable results in the development of the environment in different contexts of professional action.

**Keywords:** environmental training, environmental pedagogical attitude, environmental pedagogical attitude formation

---

## INTRODUÇÃO

A sociedade do século XXI exige a atenção priorizada dos problemas ambientais, pois estão em perigo os ecossistemas naturais e a sobrevivência da espécie humana; por tal motivo, esta demanda cada vez mais da educação ambiental nos sujeitos, com especial ênfase na formação de modos de atuação favoráveis ante o meio ambiente, onde as atitudes proambientales sejam expressão disso.

Em tal sentido, Angola conta com documentos estatais como a Constituição da República, a Lei nº5/98 de 19 de junho e a Estratégia Nacional de Educação Ambiental (2022 – 2050), aprovada por Decreto Presidencial 149/22 de 9 de junho: os quais evidenciam a atenção que se dispôs aos problemas ambientais e à educação ambiental para o desenvolvimento sustentável. Em consequência, uma das provocações da educação angolana o constitui a formação das presentes e futuras gerações no estabelecimento de relações harmoniosas com o meio ambiente, como evidência de um padrão de desenvolvimento não só orientado a conservar os recursos naturais, a não ser ao lucro de uma harmonia entre sustentabilidade econômica e social.

Vários autores se referiram à educação ambiental, Núñez, N. (2003); Parada, A. (2007); Martínez, C. (2004); Mc Pherson, M. (2004); Fernández, R.; Rodríguez, L. M. e Carrasquer, J. (2006); Fernández, I. (2012) e Rodríguez, Z. (2012), aprofundaram em conteúdos como a disposição, os modos de atuação e os

comportamentos dos estudantes com respeito ao meio ambiente, nos diferentes níveis de ensino e na formação de profissionais; entretanto, ainda resulta insuficiente a explicação sobre o papel das atitudes ambientais e sua formação em estudantes de carreiras pedagógicas, em geral, e da carreira Licenciatura em Educação, Geografia, em particular.

Estas insuficiências epistémicas conotam a necessidade de aprofundar no tratamento científico destes aspectos, para oferecer novas vias que contribuam a seu enriquecimento e, com isso, responder a necessidades sociais na área que se investiga.

Em tal sentido, constituem-se em principais referentes teóricos desta investigação: do sociológico a Teoria do habitus do Bourdieu, P. (1997); do filosófico se assume o enfoque da Bioética Global, do Sotolongo, P. (1999) e Magro, C. (2002); significa-se na perspectiva psicológica a teoria Histórico Cultural do Vigotsky, L. S. (1987); em tanto, no pedagógico se parte da compreensão da categoria formação ambiental (Rodríguez, Z. 2016) e as concepções sobre formação da atitude pedagógica ambiental da didática se assume o princípio interdisciplinar – profissional abordado pela Perera Cumerma, F. (1996).

Os referentes teóricos de partida permitem compreender que, no processo de formação profissional nas carreiras pedagógicas, os docentes devem e podem aproveitar as potencialidades formativas ambientais adquiridas e as atribuídas nos estudantes, para o ensino de conteúdos que lhes permita

manifestar comportamentos proactivos e socioprofesionales para o meio ambiente de forma consciente, dos diferentes contextos de atuação profissional.

As investigações precedentes, assim como os informes, validações e valorações sistemáticas do processo formativo nas carreiras pedagógicas, além da prática educativa da autora desta investigação, permitiram determinar as principais manifestações que refletem ainda insuficiências no processo de formação ambiental dos futuros educadores, tais como:

- Resulta insuficiente o tratamento dos problemas relacionados com o aspecto formativo ambiental detectados no diagnóstico, existe incoerência na implementação de aspectos cognitivos, formativos, actitudinais e procedimentais, na formação de atitudes ambientais do processo pedagógico profissional, é insuficiente a formação ambiental que manifestam os estudantes de carreiras pedagógicas, evidenciada no comportamento para o meio ambiente, que revela não correspondência entre os conteúdos ambientais e o comportamental, que se manifesta em uma concepção limitada para educar ambientalmente. Na formação de estudantes da carreira pedagógica Geografia, precisa-se conotar a formação de atitudes ambientais, o qual é cónsono com o propósito de estudo das disciplinas científicas de partida que se expressam no currículo da carreira assinalada.

A Geografia tem em seu núcleo estudar a interação das esferas no envoltório geográfico. explica-se então o porquê na formação do futuro educador da especialidade Geografia, denota-se a inter-relação de processos

ecológicos, socioeconômicos, culturais, relações causais, e seu estudo didático a partir de núcleos lhes conceitue, leis, princípios, teorias geográficas, que permitem uma maior compreensão do meio ambiente e suas problemáticas e, de fato, um melhor comportamento para este desde sua prática cotidiana e profissional.

Entretanto, ainda resulta insuficiente intencionar estes conhecimentos neste sentido, e implicá-los em função de formar ambientalmente, aos estudantes pelo que o objetivo da investigação se concreta em: a elaboração de ações pedagógicas, sustentada em um modelo de igual natureza para a formação da atitude pedagógica ambiental em estudantes da Licenciatura em Educação, opção Geografia, que lhes permita obter um comportamento proactivo e socioprofissional para o meio ambiente.

Utilizaram-se diversos métodos científicos: na ordem teórica, encontra-se a análise – síntese, o sistêmico – estrutural, o de modelação. Entre os métodos empíricos se utiliza fundamentalmente a entrevista e a pesquisa com e a observação, análise de documentos. Outras técnicas e instrumentos que se empregam são: a prova pedagógica, a escala valorativa. Como método matemático se emprega o cálculo percentual.

## **DESENVOLVIMENTO**

A formação ambiental deve ser inerente a todo profissional, daí que a autora considere “ a formação ambiental em estudantes de carreiras pedagógicas, como um processo de aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades, hábitos de condutas e apropriação de valores relacionados com o meio ambiente e seu amparo, que

compreende a formação de atitudes ambientais em função de atuar por um desenvolvimento sustentável desde sua prática cotidiana". Rodríguez, Z. (2016).

O objeto fundamental do profissional da educação do curso Ensino da Geografia é a direção do processo educativo para obter a formação integral das novas gerações, coincidindo com o propósito das demais carreiras pedagógicas; entretanto, a formação ambiental, como uma das dimensões da formação integral, adquire um significado especial em educadores da especialidade Geografia, ao distinguir-se nela os processos ecológicos, socioeconômicos, políticos e culturais que têm lugar no meio ambiente, dado o objeto de estudo das áreas que a conformam, aspectos que lhe conferem um papel essencial na implementação da estratégia curricular de educação ambiental no contexto universitário pedagógico.

Deste modo, constitui uma necessidade que o tratamento aos problemas ambientais na formação de pregrado do curso Ensino da Geografia, seja parte medular da prática pedagógica, para garantir melhores relacione dos estudantes com o meio ambiente, tão natural como construído. Considera-se então, desde esta investigação, a formação ambiental - a atitude proambiental, como eixo estruturador na formação de pregrado dos futuros educadores em Geografia e em tal sentido, neste modelo pedagógico se pondera à formação ambiental - a atitude proambiental para esta especialidade, como processo de apropriação de conteúdos geográficos que permite aos estudantes de Geografia, atuar em função do amparo do meio ambiente e

por um desenvolvimento sustentável em sua prática cotidiana.

Este eixo estruturador formativo, formação ambiental - atitude proambiental no curso Ensino da Geografia, distingue-se pelos seguintes rasgos:

Conforma-se a partir da integração de conteúdos geográficos nos quais se imbrica a dimensão ambiental que tem lugar no currículo, incorpora as vivencias e experiências ambientais adquiridas e atribuídas dos estudantes, estimula as relações afetivas em função da preservação do meio ambiente, fortalece a crítica e a autocrítica ante situações ambientais negativas, inca o atuar protagônico, ativo para o amparo do meio ambiente. Desde esta perspectiva, precisa-se propiciar através do processo formativo ambiental o quehacer pedagógico pelo meio ambiente em estudantes do curso Ensino da Geografia que lhes permita a manifestação de comportamentos proactivos e socioprofesionales para este.

A análise das atitudes no processo de formação ambiental de estudantes da carreira pedagógica Ensino da Geografia, por suas particularidades, permite revelar à atitude pedagógica ambiental, como uma macroactitud ou atitude vertebral, entendida esta como aquela atitude que, em sua manifestação, pressupõe a mobilização de outras atitudes que integram o sistema disposicional da personalidade para o meio ambiente e a educação em função disso.

O estudante de Geografia a partir da base conceptual que lhe brinda o sistema de conhecimentos do curso, deve manifestar uma atuação favorável para o meio ambiente e com o qual será capaz de orientar, planejar, executar e avaliar o processo

educativo ambiental do processo pedagógico profissional. O cumprimento deste encargo só é possível se se reafirmar neles a formação da atitude pedagógica ambiental.

Deste modo, a formação da atitude pedagógica ambiental se compreende como: um processo consciente sistêmico e sistemático, que transcorre a partir do currículo do curso Ensino da Geografia, orientado à sistematização da cultura ambiental que incorporaram os estudantes em seu trajeto formativo anterior, vinculado à construção de uma identidade pedagógica a favor do meio ambiente, que lhe permita projetar-se pedagogicamente para educar ambientalmente em seus contextos de atuação. Rodríguez, Z. (2016).

A atitude pedagógica ambiental se forma em um âmbito de socialização que ocorre em contextos interaccionales como a família, a comunidade, a trajetória escolar e o processo de formação do profissional da educação.

Daí que, como sistema, esteja estruturado por subsistemas desenvolvidos a partir de as vivências e experiências ambientais, as carências e potencialidades formativas ambientais dos estudantes, a destreza que, como profissionais da educação em formação, adquiriram para educar ambientalmente, assim como a representação socioprofissional que projetam ante a sociedade, para contribuir com a educação ambiental. É por isso que, ao modelar a formação da atitude pedagógica ambiental, estes subsistemas se conotam como a sistematização cultural ambiental e o subsistema da identidade pedagógica ambiental, os que se articulam dialécticamente de forma sistêmica,

onde se revelam relações de interdependência e subordinação.

O modelo pedagógico para a formação da atitude pedagógica ambiental constitui o orçamento fundamental que sustentam as ações pedagógicas que se propõem.

A concepção das ações pedagógicas constituem um meio teórico e prático para a direção do processo com o objetivo de favorecer a orientação dos docentes para a formação da atitude pedagógica ambiental, a partir das ações e recomendações metodológicas que contém, possibilita o aperfeiçoamento da formação ambiental nas carreiras pedagógicas, é dirigida pelo coordenador do curso Ensino da Geografia, caracteriza-se pela estreita relação entre suas partes e o enfoque formativo e integrador de seus conteúdos ao tomar em consideração: o modelo do profissional do curso Ensino da Geografia e o modelo pedagógico de formação da atitude pedagógica ambiental em estudantes do Curso Ensino da Geografia.

A proposta de ações pedagógicas que se propõem têm como objetivo geral a formação da atitude pedagógica ambiental nos estudantes do curso Ensino da Geografia do processo pedagógico profissional, além de precisar os objetivos específicos segundo as operações a realizar.

Ações pedagógicas:

1. Desenhar e/ou adequar os instrumentos para o diagnóstico pedagógico ambiental.
2. Aplicar os instrumentos de diagnósticos a estudantes, docentes e comunidade universitária.
3. Processar os instrumentos aplicados.

Objetivos específicos:



- a) Determinar através do auto-diagnóstico dos docentes, os níveis de
- b) preparação metodológica que possuem em função da formação da atitude pedagógica ambiental nos estudantes.
- c) Diagnosticar as necessidades educativas para a formação da atitude pedagógica ambiental nos estudantes da carreira pedagógica na especialidade Biologia - Geografia.
- d) Identificar a partir do diagnóstico ambiental da comunidade universitária, os problemas e suas causas, assim como as necessidades, possibilidades e recursos em uma realidade concreta.

Recomendações metodológicas: no diagnóstico se utilizam técnicas projectivas, entrevista a docentes, observação de aulas, pesquisa a estudantes, prevalecerá o diálogo e o intercâmbio reflexivo e problematizador entre quão sujeitos estejam implicados, criando um clima favorável, o que permitirá obter a maior e mais certa informação sobre o prognóstico de formação da atitude pedagógica ambiental.

Para o diagnóstico do estudante, sugere-se a aplicação das escalas valorativas que permitem, a partir de categorizar aos estudantes em muito alto, alto, médio, baixo, ausente, valorar se estes se apropriaram de quão conteúdos propiciam ir obtendo uma atitude pedagógica ambiental.

Desta maneira, o professor conhecerá o estado atual dos conhecimentos, habilidades, valores, condutas ou comportamentos que já tem formado e os que não. Assim este diagnóstico se reafirma como um processo de busca e recopilação de informação que

permite revelar o estado de sensibilidade, prevenção, mitigação que possuem os estudantes ante os problemas ambientais e sua disposição para educar ambientalmente.

Ações pedagógicas:

- 4. Analisar as carências e potencialidades para a formação da atitude pedagógica ambiental.
- 5. Analisar as atividades pedagógicas ambientais concebidas pelo coletivo pedagógico de ano e grupo estudantil.
- 6. Elaborar a estratégia educativa do Curso Ensino da Geografia.
- 7. Aprovar a estratégia educativa pelo coletivo do Curso Ensino da Geografia e grupo estudantil.

Objetivo específico: conceber, a partir do diagnóstico, as atividades pedagógicas ambientais que, dentro do processo pedagógico profissional e como parte da estratégia educativa do Curso Ensino da Geografia, servirão de ponto de partida para a formação da atitude pedagógica ambiental nos estudantes do Curso Ensino da Geografia.

Recomendações metodológicas: ao analisar as carências e potencialidades para a formação da atitude pedagógica ambiental deve realizar-se no seio do coletivo pedagógico e o grupo estudantil e a reflexão deve girar em torno de duas direções: para o interior do coletivo pedagógico do Curso e para o interior do estudante e grupo estudantil.

Em um primeiro momento da análise para o interior do coletivo, os membros que o conformam determinarão a partir dos resultados jogados pelas técnicas projectivas aplicadas aos estudantes os seguintes aspectos: concepção e importância do meio ambiente (determinar se os conhecimentos que possuem sobre o meio ambiente estão associados ao

comportamento que manifestam para este), referentes educativos ambientais mais significativos, (permitirá inferir o nível de influência formativa ambiental no estudante).

Por outra parte, analisará-se as habilidades pedagógicas profissionais adquiridas para dirigir o processo de educação ambiental desde diferentes contextos de atuação profissional, os docentes das disciplinas que mais se projetam por incidir na formação ambiental. De igual maneira, refletirá-se sobre o modo de atuação pedagógica do docente pelo trabalho formativo ambiental e em tal sentido será sua motivação e projeção nos diferentes cenários de atuação profissional. Em um segundo momento, os membros do coletivo pedagógico do Curso Ensino da Geografia, determinarão a partir do próprio diagnóstico, sua incidência positiva, negativa ou neutra na formação ambiental dos estudantes, determinada por seu desempenho profissional. Neste caso se projetarão atividades metodológicas para sua transformação.

Algo similar ocorre na análise para o interior de cada estudante e grupo estudiantil, o qual se realiza em assembléia de grupo e intercâmbio individual. Os membros do coletivo pedagógico do Curso expõem os valores ambientais mais significativos do profissional da educação em formação e mediante a reflexão conduzida pelo coordenador do Curso Ensino da Geografia, os estudantes determinam os valores que se têm que incorporar para aproximar-se deste profissional de maneira grupal e individual; daí que em consenso com os docentes, autoproyecten em uma primeira aproximação as atividades pedagógicas ambientais.

É imprescindível que na análise de ações, os membros do coletivo pedagógico de ano empreguem um estilo comunicativo democrático, de cooperação, de asertividade, para obter uma adequada imagem do profissional da educação da especialidade Geografia para o meio ambiente, um conhecimento pessoal e profissional neste sentido, um elevado sentido de pertença e satisfação pelo meio ambiente e o trabalho educativo ambiental.

Ao analisar as atividades pedagógicas ambientais concebidas pelo coletivo pedagógico do Curso Ensino da Geografia e grupo estudiantil, devem ter em conta que as atividades pedagógicas ambientais se projetam com o fim de que o estudante compreenda os problemas ambientais e o trabalho educativo ambiental, estabeleça vínculos afetivos com o meio ambiente e com a profissão pedagógica em formação, identifique-se com estes e se expresse em seu modo de atuação pedagógico – ambiental, para isso no desenho das atividades.

Em sua concepção se deve expor perguntas que estimulem o pensamento, conversações heurísticas, investigações parciais e investigações de aprendizagem que favoreçam a disposição proactiva ambiental e socioprofessional ambiental, o docente guiará ao estudante na reflexão e a busca a diferentes interrogantes sobre o ser e fazer em sua prática cotidiana e profissional para o meio ambiente (o que conhece, o que sente, como atua). As atividades concebidas emergem do processo pedagógico profissional, por sua natureza podem ser curriculares e extracurriculares com um caráter acadêmico, inquiridor e extensionista, devem ser planejadas e aprovadas

pela Coordenação do Curso, projetam-se com o propósito de representar situações de aprendizagem ambiental. Cada professor apresentará as atividades pedagógicas ambientais curriculares, elaboradas com a seguinte estrutura: título da atividade, objetivo, conteúdos, método, médios, ações, participantes, sugestões metodológicas e bibliografia se fosse necessário. Na elaboração destas atividades pedagógicas ambientais, tem que ter em conta que a estrutura do objetivo se corresponda com a estabelecida pela didática, e na intencionalidade formativa se expresse, a inter-relação dos conteúdos das disciplinas, geográficas, a Didática da Geografia, a Metodologia da Investigação Educativa e com os conteúdos ambientais propostos.

Em relação com os conteúdos, serão aqueles eixos de articulação interdisciplinaria, (conhecimentos geográficos, meio-ambientais e da profissão pedagógica associados às habilidades intelectuais, práticas, pedagógicas profissionais e ambientais que terão sua expressão na manifestação de valores ambientais e da profissão em formação.

Por outra parte, os métodos que se empregarão serão aqueles que propiciem a problematização do conteúdo ambiental, a reflexão sobre as principais problemáticas ambientais a diferente escala, sobre o quehacer para educar ambientalmente da participação ativa e protagónica do estudante do Curso Ensino da Geografia e que, neste sentido, estimulem o desenvolvimento do pensamento científico, a solução de problemas ambientais, de situações profissionais pedagógicas da realidade e a tira de decisões.

Os meios selecionados serão utilizados de forma individual e também em equipes, que permitam uma melhor construção de significados e sentidos, que se utilizem o mesmo na docencia e/ou fora desta e aproveitem suas potencialidades na familiarização com o trabalho formativo ambiental. Com respeito à avaliação, a ênfase será na autoavaliação onde se recolherão os critérios pessoais do estudante em relação com o obtido até o momento, o não obtido e o que fica por obter; com a coeavaliação se recolherão os critérios grupales sobre a mudança grupal e individual.

As atividades pedagógicas ambientais extracurriculares se apresentarão pelo coordenador do Curso Ensino da Geografia, as quais resultaram da análise para o interior do estudante e grupo estudantil com maior nível de precisão e elaboração, considerando as condições materiais que apresenta o centro e em consenso com os restantes membros do coletivo pedagógico de Geografia.

Alguns exemplos de espaços do processo pedagógico profissional para o desenvolvimento formativo ambiental resultam evidentes em:

As salas de aulas, práticas de campo em diferentes comunas da Provincia/ Município. Moxico - Luena, as excursões geográficas, as Jornadas Acadêmicas Científicas, os Projetos de investigação do curso do Ensino dão Geografia: Projeto # 1: Propostas de prática ambientalmente sustentáveis para a exploração turística do parque nacional da Cameia na província do Moxico / Angola; Projeto # 2: Aproveitamento turístico das Cascatas do Chiumbe: inserção no turismo nacional e internacional; defesas de culminação de estudos através de diferentes modalidades



As atividades pedagógicas ambientais devem caracterizar-se por ser formativas e integradoras, através das quais o docente deve conseguir envolver aos estudantes, no exercício da tira de decisões e na determinação de posições com um sentido ético, através da reflexão de situações ambientais e de seu quehacer como futuro educador com uma orientação ambiental. Para esta integração os docentes devem ter em conta os indicadores como unidades essenciais de informação, já que lhe possibilitam definir a lógica interna de formação da atitude pedagógica ambiental e desenhar as atividades pedagógicas ambientais considerando os seguintes aspectos:

Precisar as principais problemáticas ambientais com as que convive o estudante em sua comunidade universitária interna e externa, determinar as atitudes que já tem o estudante formadas e os valores que estima, analisar os valores e/ou qualidades fundamentais da personalidade que estão declarados no Projeto Pedagógico do Curso Ensino da Geografia para trabalhar com os estudantes, analisar os eixos de articulação interdisciplinaria, geográficos, do meio ambiente e da profissão em formação, com a finalidade de selecionar aqueles que possibilitem o tratamento formativo ambiental dos diferentes contextos de atuação profissional; precisar as relações causais relacionadas com o conteúdo meio-ambiental em cada uma das disciplinas, estabelecer a relação entre os conceitos geográficos principais, secundários e antecedentes, as relações causais, os conteúdos ambientais e da profissão pedagógica em formação, elaborar as atividades que serão expostas aos estudantes para sua análise, raciocínio

reflexivo e solução alternativa ao ter em conta os seguintes aspectos:

Deve revelar-se na atividade o enfoque profissional - interdisciplinar, tendo em conta os diferentes problemas ambientais que podem apresentar-se nas esferas de atuação nas que se formam os estudantes, estimular o desenvolvimento do acadêmico - inquiridor e extensionista de uma perspectiva formativa ambiental, ter relação com a problemática meio-ambiental nos espaços de atuação profissional, e os problemas profissionais que pudessem enfrentar neste sentido.

A atividade pedagógica ambiental deve explorar as vivencias e experiências ambientais, o significado que tem para o futuro profissional da educação na especialidade Geografia o problema ambiental e sua repercussão no meio ambiente; deve-se refletir sobre o sentido formativo ambiental que lhe concede ao quehacer do profissional da educação para acautelar e minimizar os problemas ambientais.

Por outra parte, deve-se considerar os aspectos positivos e negativos da situação exposta que podem ser hipotética ou real e, neste último caso, nunca deve estar centrada na vida dos estudantes; terminar a colocação da atividade com reflexões as quais suportem à obrigação moral e o modo de atuação pedagógico ambiental que motive a determinar o que fazer, que posição assumir desde sua prática cotidiana e profissional para o meio ambiente; o docente deve considerar as respostas e posições que se deve assumir.

Ao elaborar a estratégia educativa do Curso Ensino da Geografia, o documento é elaborado pelo Coordenador e poderá intencionar: a formação da atitude pedagógica

ambiental nos futuros profissionais da educação da especialidade Geografia. A aprovação da estratégia educativa pelo coletivo pedagógico de Geografia e grupo estudantil garante o compromisso destes atores com seu cumprimento.

Ações pedagógicas:

8. Demonstrar a atitude pedagógica ambiental do profissional da educação do Curso Ensino da Geografia que se aspira alcançar. Os professores no processo formativo actitudinal ambiental sistematicamente conquistarão opiniões favoráveis sobre seu modo de atuação pedagógico - ambiental.

9. Executar as atividades previstas, fazendo consciente o processo formativo actitudinal ambiental que se desenvolve sobre a base da reflexão sobre o modo de atuação pedagógico - ambiental.

Objetivo específico:

Promover o desenvolvimento de uma aprendizagem, por parte do estudante, dos aspectos básicos para um adequado comportamento proactivo, socioprofissional ambiental, através da colocação de atividades pedagógicas ambientais que viabilizam a prática de uma participação ativa, crítica e reflexiva sobre a base dos valores de uma cultura ambiental e profissional que têm seu reflexo na atitude pedagógica ambiental.

Recomendações metodológicas: o cumprimento destas ações se emoldura desde outubro até junho, utiliza-se como via de execução o desenvolvimento das diferentes atividades pedagógicas ambientais, onde se concretizarão a partir da materialização dos procedimentos reflexivos que permitem formar a atitude pedagógica ambiental em estudantes da especialidade Geografia; participam professores,

estudantes, moradores da comunidade universitária interna ou externa.

Ações pedagógicas:

10. Realizar avaliações parciais do cumprimento das ações pedagógicas e objetivos, para o feedback.

11. Avaliar o cumprimento do rol dos docentes durante o desenvolvimento das ações.

12. Avaliar os indicadores de formação da atitude pedagógica ambiental que manifestam os estudantes nas diferentes esferas de atuação profissional.

Objetivo específico: valorar sistematicamente o cumprimento das expectativas em relação com a formação da atitude pedagógica ambiental, tendo em conta a qualidade das aprendizagens emersas no processo, que alcança sua expressão nos modos de atuação dos estudantes ante as problemáticas ambientais.

Recomendações metodológicas: o cumprimento desta etapa se emoldura durante todo o curso, utilizam-se como via de execução, as reuniões do coletivo do Curso, o desenvolvimento das diferentes atividades pedagógicas ambientais concebidas, designa-se como responsáveis a professores do coletivo pedagógico e participam estudantes e professores.

Para o processo de avaliação da estratégia e o rol dos docentes, sugerem-se três mecanismos fundamentais: a autoavaliação, a heteroevaluação, e a coeavaliação. Os mecanismos que se propõem são as entrevistas aos estudantes e docentes para conhecer o nível de satisfação destes no desenvolvimento do processo; serve, além disso, como mecanismo a observação às atividades que se realizam, a observação do comportamento dos estudantes nos diferentes espaços de sua comunidade

universitária, na relação com seu entorno, com os outros e com eles mesmos. A observação é o principal mecanismo para a heteroavaliação. Valoram-se os indicadores para avaliar o modo de atuação pedagógico - ambiental nos estudantes, os que ficaram expressos da maneira seguinte:

**Disposição proactiva ambiental:** se expressa na reflexão a respeito do que conhece do meio ambiente; na expressão de vivências ambientais obtidas em sua inter-relação com a família, a comunidade, a escola; na identificação e expressão de situações ou problemas ambientais no contexto da atividade acadêmica, inquiridora e extensionista; na revelação de contradições conflitivas ambientais; na determinação de relações causais geradas a partir do desenvolvimento de feitos, fenômenos e processos ambientais; na interpretação do sentido e significado que tem sua aprendizagem para si e para outros, em função de preservar sua qualidade de vida e preparação profissional.

Se expressa, além disso, na adoção de posições favoráveis, com respeito à problemática ambiental, a partir do exercício da crítica e a autocrítica; na delimitação dos obstáculos que dificultam a solução do problema; na análise das vantagens e possibilidades para resolver a situação ou problema ambiental; nas propostas de soluções que conceba para acautelar ou minimizar problemáticas ambientais; na prevenção dos resultados dessas soluções e na participação de forma verbal ou extraverbal para resolver a problemática ambiental.

**Disposição socioprofissional ambiental:** se expressa no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e valores da profissão em formação em função do trabalho

educativo ambiental; na solução de atividades pedagógicas ambientais de caráter acadêmico, trabalhista, inquiridor e extensionista; na projeção que concebe para educar ambientalmente dos diferentes contextos de atuação profissional, expressas na incorporação de ações educativas em seu projeto de vida profissional em função de aperfeiçoar sua preparação com respeito ao meio ambiente e ao processo formativo ambiental, na aceitação das propostas de ações formativas ambientais do grupo.

## CONCLUSÕES

1. A caracterização epistemológica da formação ambiental, revela a necessidade de atender seu perfeccionamiento em estudantes de carreiras pedagógicas, a partir da formação de atitudes ambientais, de maneira pontual em estudantes do curso pedagógico especialidade Geografia, tendo como sustento o vivencial, o reflexivo, o interdisciplinar, o identitário, assim como um modelo teórico, e procedimentos metodológicos para obtê-lo.

2. A concepção das ações pedagógicas, objetivos e orientações metodológicas que a favorecem contribuíram à compreensão pelos docentes membros do coletivo pedagógico de seu rol na formação da atitude pedagógica ambiental dos estudantes do curso Ensino da Geografia.

3. A construção, aplicação e avaliação das ações pedagógicas para a formação da atitude pedagógica ambiental dos estudantes da carreira Licenciatura em Educação, opção Geografia, demonstrou a importância para obter resultados favoráveis na atuação destes, e dos docentes no relacionado com o processo formativo ambiental.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Magro, C. (2002). Limites Socioculturales da educação ambiental, Século XXI. Editores. México.

Fernández, R., Rodríguez, L. e Carrasquer L. (comps.). (2006). III Jornadas de educação

ambiental da comunidade autônoma do Aragón. Ciama, a Alfranca, Zaragoza departamento de Meio ambiente. Governo do Aragón.

Fernández Sanfiel, I. (2012). A formação ambiental do estudante da carreira Psicologia do processo de extensão universitária. Tese em opção ao grau científico de Doutor em Ciências Pedagógicas. UCP. Frank País García. Santiago de Cuba.

Martínez Pérez, C. (2004). A Educação Ambiental para o desenvolvimento do trabalho comunitário nas influências educativas. Tese em opção ao Grau Científico de Doutor em Ciências Pedagógicas. ISP "José da Luz e Cavalheiro". Holguín.

Mc Pherson Sayú, M. e outros (2004). A Educação Ambiental na formação de docentes. Havana: Editorial Povo e Educación. Núñez, N. (2003);

Parada Ulloa, A. (2007). Estrategia Educativa para a formação de atitudes ambientais nos alunos de Secundária Básica. Tese em opção ao grau científico de Doutor em Ciências Pedagógicas, Instituto Superior Pedagógico "Frank País García", Santiago de Cuba.

Perera Cumerma, F. (1996). O princípio interdisciplinar - profissional na formação do docente: Uma aproximação metodológica. Dpto. de Física. Faculdade de Ciências.

ISP "Enrique J. Varã". Havana.

Rodríguez Ramos, Z. (2012 a). A formação das atitudes ambientais em estudantes da carreira Licenciatura em Educação, Biología - Geografía. Tese em opção ao Título do Máster em Educação. Universidade de Ciências Pedagógicas "Frank País García". Santiago de Cuba.

\_\_\_\_\_ (2016 b). A formação da atitude pedagógica ambiental nos estudantes da carreira Biología - Geografía. Tese em opção ao grau científico de Doutor em Ciências Pedagógicas, Universidade de Oriente, Santiago de Cuba.